

BÍBLIA E ECUMENISMO

Haroldo Reimer

A Bíblia constitui o conjunto dos textos sagrados na tradição cristã. Estes textos podem ser lidos e interpretados com olhares, perspectivas e dimensionamentos distintos. Mas, não há como negar: os textos bíblicos constituem a norma fundante da vida cristã. Afinal nestes textos, em forma de testemunho e memória, estão relatados os dados e os valores que fundamentam o viver em fé. No testemunho da existência e dos feitos de Deus, que busca suscitar a fé no ouvinte ou leitor/a, propõem-se ordenamentos diversos, mas destaca-se especialmente o mandamento do amor como valor supremo.

Esses textos sagrados querem (e precisam) ser lidos em espírito ecumênico. Afinal, suas raízes são ecumênicas. Os textos bíblicos nasceram em contextos diversos, ao longo de séculos de desenvolvimento humano no antigo Oriente próximo e na Ásia Menor. Falam de experiências, vivências e crenças de pessoas em ambientes distintos. Há toda uma carga de tradições que aí estão reunidas como testemunho da caminhada do povo que colocava sua fé e sua esperança em Deus. As tradições diversas foram guardadas, colecionadas e transmitidas por mãos humanas, de geração em geração, numa corrente de fidelidade à fonte primária: o próprio Deus. Assim, experiências de vida se tornaram cânon. Nisso se pode perceber a presença do Espírito de Deus.

De cânon, os textos bíblicos querem (e precisam) se tornar novamente vida, e vida em pluralidade. Afinal, não pode haver monopólio na leitura e na interpretação dos textos bíblicos. Eles chegaram a nós como dádiva da fé, do testemunho e da fidelidade. Nesse espírito precisam ser lidos e transmitidos adiante. A interpretação pode (e deve) ser feita por uma pluralidade de sujeitos hermenêuticos. Bíblia não é texto exclusivo de uma determinada tradição religiosa; há compartilhamentos com outros. A leitura da Bíblia carece sempre de dialogicidade. O diálogo é sua marca e exigência maior. Assim, o espírito ecumênico das raízes se manifesta (pode se manifestar) também nos frutos.

[Texto publicado na revista comemorativa do Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás (IFITEG), no qual o autor atua como professor colaborador.]